DIÁLOGO FLORESTAL

FÓRUM FLORESTAL
PARANÁ E SANTA CATARINA

Relatório de Atividades – Ano 2015
Secretaria Executiva Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina

Elaboração:
Marcos Alexandre Danieli

Dezembro de 2015

Sumário

1. Apresentação..... 2
2. Contexto Nacional e Internacional..... 2
2.1. Participação no X Encontro Nacional do Diálogo Florestal..... 2
2.2. Congresso Mundial de Florestas e o Diálogo Florestal Internacional (TFD)..... 3
3. Contexto Regional - atividades realizadas..... 5
3.1. Organização das reuniões..... 5
3.2. Elaboração de matérias para o site, articulação para programas de vídeo e texto para publicações..... 7
3.3. Participantes das atividades do Fórum..... 7
4. Considerações..... 9
5. Anexos..... 10

1. Apresentação

O presente relatório apresenta um resumo das principais atividades realizadas no âmbito do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina, durante o ano de 2015. As atividades foram desenvolvidas em formato de Secretaria Executiva compartilhada por Marcos Alexandre Danieli e Edilaine Dick. Destaque também para o apoio dos integrantes do Fórum para o bom andamento das atividades.

Junto seguem breves informações do Diálogo Florestal Nacional e do The Forest Dialogue (TFD), para conhecimento destes contextos e balizamento com o que vem sendo realizado em âmbito regional.

Paralelo a este relatório seguem os Anexos, contendo o detalhamento das informações aqui apresentadas, incluindo atas das reuniões, apresentações, fotos, matérias divulgadas no site do Fórum e outros materiais produzidos no ano de 2015.

2. Contexto Nacional e Internacional

2.1. Participação no X Encontro Nacional do Diálogo Florestal

O encontro, organizado pelo Diálogo Florestal, com apoio do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia, foi realizado de 04 a 06 de agosto de 2015, em Porto Seguro, BA. O evento, que contou com a presença de 46 representantes de empresas e organizações do terceiro setor, também foi a comemoração dos 10 anos de existência do Diálogo Florestal. Entre os participantes do Fórum Florestal PR e SC, participaram Marcos Alexandre Danieli (Apremavi/secretário); Jonata Giovanella (Acaprena/representante do Fórum); Edilaine Dick (Apremavi), Giovana Baggio (TNC) e Ivone Namikawa (Klabin), representando o conselho de coordenação do DF.

A programação do evento contou com:

- Atualização sobre as atividades do DF - Fórum Nacional e Fóruns Regionais.
- Apresentação dos Princípios Empresarias para Alimentos e Agricultura (Pacto Global).
- Apresentação da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura.
- Lançamento do volume 6 do Cadernos do Diálogo: Integração entre os Setores
- Visita a empreendimentos florestais certificados, organizado pela Tree, Veracel e Aspex.
- Definição do novo Conselho de Coordenação do Diálogo Florestal.
- Definição de prioridades e estratégias para próxima fase do DF.
- Mesa Redonda sobre Árvores Transgênicas - Organização: Fórum Florestal BA (local - UFSB).

Destaque para a troca de experiências entre os Fóruns Regionais, com o apontamento de experiências positivas, desafios e sugestões, bem como, às discussões e sugestões construídas em grupo para fortalecer os Fóruns Regionais, enquanto base importante para o planejamento do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina para o ano de 2016, conforme **Anexo I**, que traz a relatoria do encontro.

Para mais informações sobre o Encontro Nacional, incluindo a matéria do lançamento do volume 6 do Cadernos do Diálogo:
http://www.dialogoflorestal.org.br/noticias/205/dialogo-florestal-comemora-10-anos-com-encontro-nacional-na-bahia

http://www.dialogoflorestal.org.br/noticias/206/dialogo-florestal-lanca-sexto-volume-do-cadernos-do-dialogo

2.2. Congresso Mundial de Florestas e o Diálogo Florestal Internacional (TFD)

O Congresso Florestal Mundial foi realizado em setembro de 2015, em Durban, na África do Sul. Durante este evento, diversas reuniões paralelas foram realizadas pelo The Forest Dialogue (TFD). Ivone Namikawa, representante do Fórum Florestal PR e SC, participou deste evento.

Abaixo são destacados apenas alguns pontos da visão geral da Indústria Brasileira de Árvores (IBA) a partir do Congresso Mundial de Florestas. Outros pontos são destacados no texto[1]:

O conceito de *Sustainable Forest Management* (amplo, não só nos trópicos) se consolida, com amplo desenvolvimento nos países de maior renda e ainda muito aquém do razoável em países com florestas tropicais. A gestão florestal se expande do foco na produtividade para elementos como integridade ecológica e inclusão social. Da mesma maneira, se fortalecem os conceitos de contínuo florestal e de uso múltiplo.

[1] IBÁ - Visão geral da indústria florestal a partir do Congresso Mundial de Florestas. Disponível em: http://iba.org/pt/convidados/visao-geral-da-industria-florestal-a-partir-do-congresso-mundial-de-florestas

Em adição ao aumento da demanda por produtos florestais propriamente ditos, há evidente consolidação do conceito de *landscape managemen*te integração floresta-agricultura. Este campo amplia o escopo das funções florestais, especialmente no que tange a serviços ambientais.

Tendências gerais, governança e gestão florestal

- Amplo debate sobre landscape approach, com destaque para integração da atividade florestal com food security. Competição pelo uso do solo migra para compartilhamento e uso sinérgico com agricultura (incluindo serviços ambientais ou produtos para, por exemplo, secagem de grãos). Paradigma ainda a ser consolidado, mas com incorporação evidente em políticas públicas nacionais.

- Consolidação do papel das florestas em mudanças climáticas e recursos hídricos. Evidências indiscutíveis. Inserido nas discussões de âmbito global e multilaterais. No entanto, pouco pragmatismo na evolução no desenvolvimento de mecanismos de remuneração por serviços ambientais.

- Uso múltiplo se estabelece como paradigma de boa prática. Países com maiores rendas dominam amplamente a sua adoção.

- Regeneração florestal e recuperação de áreas degradadas é tendência forte, com ampla discussão sobre modelos silviculturais de espécies nativas. Significativa ampliação da escala necessária é prevista, mas ainda dependente de equacionamento econômico e políticas públicas nacionais e internacionais. Debate sobre custo de restauração permanece, sem devida atenção aos diversos modelos de restauração existentes. Fronteira.

- Plantações intensivas (IMPF – Intensively Managed Planted Forests - modelo brasileiro de eucalipto) são chave para suprir demanda. Estimativas de área variam de acordo com tipo de silvicultura, mas atingem aproximadamente 50 milhões/ha atualmente, com perspectivas de chegarem a 70 milhões em 2025 e 90 milhões/ha em 2050.

- Iniciativas como New Generations Plantations (WWF) e The Forest Dialogue se consolidam como paradigmas de boas práticas, com forte participação das principais empresas do setor.

Contexto brasileiro

- É inquestionável a liderança tecnológica e empresarial do Brasil em plantações. Neste segmento, o mesmo se dá no campo das relações internacionais (WBCSD, FAO, FSC, TFD, etc.), na interação com stakeholders e ONGs, na gestão social, ambiental (mosaicos, preservação e restauração de matas nativas), certificação e reporting.

Para mais informações sobre o Congresso Mundial e as discussões do TFD:
http://theforestsdialogue.org/sites/default/files/impf2_scoping_dialogue_co-chairs_summary.pdf

http://iba.org/pt/convidados/visao-geral-da-industria-florestal-a-partir-do-congresso-mundial-de-florestas

3. Contexto Regional - atividades realizadas

3.1. Organização das reuniões

A organização dessas reuniões compreende a comunicação com os participantes do Fórum, a organização da logística, alimentação e hospedagem, elaboração da pauta, condução da reunião, elaboração da memória da reunião e posterior envio aos participantes, envolvendo ainda o encaminhamento das atividades pós-reunião.

Durante esse ano, foram realizadas as seguintes reuniões:

- 25 e 26 de março de 2015 – XXI Reunião Coletiva do Fórum – Sede da WestRock (antiga MWV Rigesa) em Três Barras (SC) (**Anexo II**).

A reunião contou com a presença de 29 representantes de organizações ambientalistas e empresas do setor florestal. Teve como principais objetivos:

- Buscar aproximação e pontuar as estratégias e visão atualizada do Fórum junto a algumas instituições (ACR, APRE e outras).
- Conhecer o panorama geral das florestas plantadas em Santa Catarina; a nova Política Agrícola para Florestas Plantadas e os entraves ao setor florestal no PR, BA e SP, em termos de legislação.
- Conhecer o Projeto Parcerias pela Biodiversidade e os resultados do Projeto Macaco-prego.
- Discutir estratégias conjuntas para trabalhar questões políticas emergentes que podem afetar negativamente a atividade florestal e conhecer os motivos do aparecimento de políticas restritivas.
- Promover a troca de experiências e interação entre os participantes por meio de visitas técnicas.

Participantes da XXI Reunião do Fórum. Foto: Marcos A. Danieli e Rodrigo Rosa.

- 27 de outubro de 2015 – XXII Reunião Coletiva do Fórum – Sede da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) em Curitiba (PR) (**Anexo III**).

Esta reunião contou com a presença de 12 representantes de organizações ambientalistas e empresas do setor florestal. Teve como objetivo principal conhecer o processo de Certificação Life, desenvolvido pelo Instituto Life, de Curitiba; socializar os relatos do Encontro Nacional e Internacional do Diálogo Florestal; divulgar e destinar aos presentes cópias do Volume 6 do Cadernos do Diálogo; discutir o planejamento de atividades para 2016 e socializar o vídeo sobre o Projeto Araucária, realizado pela Apremavi.

Participantes da XXII Reunião do Fórum. Foto: Marcos A. Danieli.

Pouco antes da realização desta reunião, houve uma demanda do FSC ao Diálogo Florestal, para que este analise se existe a possibilidade de inclusão, nas pautas das reuniões dos Fóruns, de momentos para discussão e contribuições à consulta pública em andamento.

De acordo com o FSC, dada a aprovação dos novos Princípios e Critérios (P&C) do FSC e dos Novos Indicadores Genéricos Internacionais (IGI), há a necessidade realizar o processo de revisão dos padrões nacionais existentes à versão 5 dos P&C.

Esse processo de revisão está em curso, e conta com a atuação e contribuições de diversas partes para garantir a construção consistente dos novos padrões, adaptados ao contexto nacional e aos novos P&C. A previsão é de que o processo de consulta seja finalizado em 2016.

Do Fórum Florestal PR e SC, Victoria Rizo (2Tree Consultoria) integra Câmara Econômica do Grupo de Trabalho Plantações e Ivone Satsuki Namikawa (Policy and Standards Committee, FSC Internacional) integra o Comitê de Especialistas Técnicos (CET) Plantações.

Os participantes do Fórum Florestal PR e SC presentes na reunião consideraram importante a contribuição deste grupo à consulta em andamento e indicaram a possibilidade de iniciar este planejamento e discussão junto à primeira reunião de 2016.

3.2. Elaboração de matérias para o site, articulação para programas de vídeo e texto para publicações

No decorrer do ano, foram elaboradas e publicadas matérias relativas ao Fórum, no site do DF Nacional. Segue para conhecimento:

- XXI Reunião do Fórum Florestal PR e SC é realizada em Três Barras. http://www.dialogoflorestal.org.br/forum-florestal-parana-e-santa-catarina/noticias/199/xxi-reuniao-do-forum-florestal-pr-e-sc-e-realizada-em-tres-barras

- Programa Alcir Bazzanella na XXI Reunião do Fórum Florestal PR e SC https://youtu.be/L097kSswPLw

- Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina: texto preparado para o Cadernos do Diálogo – Volume 7 – 10 anos de Diálogo Florestal http://www.dialogoflorestal.org.br/forum-florestal-do-sul-e-extremo-sul-da-bahia/noticias/214/forum-florestal-da-bahia-lanca-publicacao-sobre-os-10-anos-de-atuacao

3.3. Participantes das atividades do Fórum

Abaixo segue a lista das empresas e organizações do terceiro setor participantes do Fórum no ano de 2015, incluindo novos participantes e outros.

Reuniões coletivas

Empresas
Ali Abdul Ayoub – WestRock (antiga MWV Rigesa)
Carlos Mendes - APRE
Etsuro Murakami – Consultor
Ivone S. Namikawa – Klabin
Jacson R Guimarães – WestRock
Johnny Allan Wensersky – Arauco
José Sawinski Junior - WestRock
Maria H. Yoshioka - Arauco
Mauro Murara Jr. – ACR
Olindo J. Piacentini – Adami
Ricardo M. Paim – WestRock
Rodrigo Rosa – WestRock
Vinícius Oliveira – 2Tree Consultoria

Universidades
Dieter Liebsch – UFPR
Paulo de Tarso Lara Pires – UFPR/APRE

Organizações do terceiro setor
Ademar da Silva Brasileiro – Mater Natura
Alcir Bazzanella – Gato do Mato
Anderson C. Copini – Gato do Mato
André Zecchin – SPVS
Cristina Weigand - Gato do Mato
Dayhane Hansen – IPAN
Edegold Schaffer – Apremavi
Esmael Mendes – SAVC
George Bleyer – Gato do Mato
Grasiela Hoffmann – Apremavi
Jonata Giovanella – Acaprena
Marcos Alexandre Danieli - Apremavi
Matheus Nunes Silva – VIANEI
Paulo Santana - TNC
Pollyana A. Born – Mater Natura
Silvio Carolo Junior – SAVC

Novas instituições e/ou representantes
Sociedade Assistencial Vale do Canoinhas – SAVC
Anderson C. Copini – Gato do Mato
Paulo Santana - TNC

Outros participantes
Leandro H. Mosello Lima – Mosello Lima Advocacia
Maria Alice Alexandre - Instituto Life
Regiane Borsato – Instituto Life
Tiago Diego Loffi – IBGE

4. Considerações

Principais avanços:

- Manutenção da secretaria executiva e das reuniões do Fórum.
- Realização de visitas técnicas a instituições participantes do Fórum.
- Troca de experiências entre os participantes e discussão de temas julgados interessantes pelo grupo.
- Agregação de novos participantes ao Fórum.

Principais desafios:

- Manter e fortalecer a participação e mobilização nas ações e atividades realizadas pelo Fórum, como reuniões e seminários, e retomar a participação de representantes ausentes.
- Continuidade das discussões sobre fomento e certificação florestal, ações socioambientais e planejamento e conservação da paisagem, na perspectiva de influência em políticas públicas.

Próximos passos (definidos na XXII reunião):

- Realização de reunião de balanço do ano de 2015 e planejamento e definição de prioridades de ação do Fórum Florestal PR e SC para 2016.
- Realização de reunião no 1º semestre de 2016, no município de Telêmaco Borba (PR), com palestras e atividades de campo, mesclando: usos da terra e floresta, divulgação do Projeto Matas Legais, incluindo áreas já avaliadas pela Apremavi.
- Contribuir com o processo de revisão dos padrões nacionais do FSC, articulando o planejamento e discussão junto à primeira reunião de 2016.
- Realização de visita técnica à área da SPVS – RPPN Mata do Uru, no município de Lapa (PR).

Próximos passos (definidos em reuniões anteriores):

- Pensar em publicação sobre a influência do Fórum e das instituições participantes na paisagem (pensar na região Sul) e em um guia/manual de divulgação das diretrizes de certificação/adequação ambiental aos pequenos agricultores.
- Seminário sobre a cadeia de suprimentos da madeira e procedimentos para garantir madeira controlada (cases para compartilhar experiências e articulação político-legal).
- Em todas as reuniões, discutir Fomento e Paisagem.
- A partir da consolidação das cartas aos governos, identificar pessoas de contato, construir arranjos e buscar influenciar políticas públicas.
- Articulação dos temas conhecidos como 5Fs (Florestas, alimentos, combustíveis, fibras e água).

- Usar o espaço do diálogo florestal para trazer esferas governamentais para discutir temas de dificuldade do setor florestal, se antevendo ao surgimento de problemas.
- Buscar a constante articulação do Fórum Florestal PR e SC com a ACR e a APRE.
- Definir estratégias de comunicação entre o Fórum Florestal PR/SC Catarina e a gestão dos municípios onde atuam as empresas florestais e organizações do terceiro setor, especialmente no contato com o executivo municipal, buscando a minimização de relações conflituosas e a sensibilização sobre temas relacionados ao setor florestal.

5. Anexos

Paralelo a este relatório, são enviados os seguintes anexos:

- Anexo I – Relato do X Encontro Nacional do Diálogo Florestal – 04 a 06 de agosto de 2015 - Porto Seguro - BA.
- Anexo II – Ata da XXI Reunião Coletiva do Fórum - 25 e 26 de março de 2015, sede da Sede da WestRock, Três Barras (SC).
- Anexo III - Ata da XXII Reunião Coletiva do Fórum - 27 de outubro de 2015, sede da SPVS, Curitiba (PR).